Jubileu de 100 Anos
Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos
Basílica menor de Santo Antônio
Embaré
MÊS DA BÍBLIA 2022
LIVRO DE JOSUÉ
"O SENHOR, TEU DEUS, ESTARÁ CONTIGO POR ONDE QUER QUE VÁS".

IGREJA CELEBRA NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

A Igreja celebrará a Natividade de Nossa Senhora no dia 8 deste mês de setembro, nove meses após a comemoração do Dia da Imaculada Conceição (8 de dezembro). A festa litúrgica lembra o nascimento de Maria, a Mãe de Jesus Cristo. A menina, filha de um casal idoso e considerado estéril, nasceu em Jerusalém, onde se encontra hoje uma cripta sob a Basílica de Santa Ana.

O nascimento de Maria ganhou importância pelo fato de sinalizar a aproximação da chegada de Jesus, o salvador do mundo. Maria nasceu para ser a Mãe de Deus, por isso a Igreja comemora sua vinda a este mundo e não somente seu nascimento para o céu, como ocorre com outros santos.

A Natividade de Nossa Senhora começou a ser celebrada no século V como Festa da Basílica de Santa Ana. No século VI, a celebração já difundida chegou a Roma como a festa do nascimento da Bem-Aventurada Virgem Maria e foi incluída no calendário litúrgico a 8 de setembro, data que permanece até hoje.

Os evangelistas não descreveram nenhum relato de aparições de anjos, nem sinais extraordinários na chegada de Maria ao mundo, mas São João Damasceno apontou o seu nascimento a partir de uma mãe estéril como um sinal das bênçãos especiais que recaíram sobre Maria. Em uma homilia sobre a Natividade de Nossa Senhora, São João Damasceno disse: “Hoje é o começo da salvação do mundo, porque na Santa Probática foi-nos gerada a mãe através de quem o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, nos foi gerado”.

A Igreja ensina que Maria foi concebida de maneira natural, mas foi miraculosamente preservada do pecado original para ser a mãe de Cristo. Esta concepção livre do pecado original é chamada de Imaculada Conceição. Diante da importância de Nossa Senhora, a Igreja prega que celebremos com alegria sua natividade como aurora de nossa salvação. Viva Nossa Senhora!

Fonte de pesquisa: Wikipédia e Vatican News

SETEMBRO, MÊS DA BÍBLIA

A Igreja Católica instituiu o Mês da Bíblia em setembro, para mobilizar o aprofundamento e a vivência da Palavra, estipulando-se um tema específico para cada ano. A escolha para 2022 recaiu sobre o Livro de Josué e o lema inspirador "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás" (Js1,9). Para justificar a decisão, Dom José Antônio Peruzzo, presidente da Comissão para a Animação Bíblico Catequética, disse: "Foi preciso selecionar aqueles capítulos com mais densidade e afinidade temática para animar a fé dos homens e mulheres que, hoje, contam com a Palavra da Escritura para crer que Deus sempre esteve próximo dos seus eleitos".

O Mês da Bíblia teve início em 1971, por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG). Foi levado adiante com a colaboração do Serviço de Animação Bíblica da Congregação das Paulinas (SAB). Posteriormente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assumiu e estendeu o evento a todo o território.

A escolha de setembro se deu pelo fato de a 30 deste mês ser comemorado o Dia de São Jerônimo. O Santo do século IV foi responsável por traduzir a Bíblia do hebraico para o latim, cujo resultado denominou-se "Vulgata", pois o latim era a língua falada na época universalmente. Com seus estudos, traduções, interpretações, comentários e escritos, São Jerônimo facilitou o acesso aos Livros Sagrados. A tradução resultou de um pedido do papa Dâmaso, do qual Jerônimo era secretário particular.

A Bíblia é a Palavra de Deus e, como uma lâmpada, ilumina a vida da Igreja. O dia a dia do cristão católico está impregnado das Sagradas Escrituras e o Mês da Bíblia é justamente o período em que se busca de maneira especial conhecer a Palavra de Deus e sua aplicação na vida cotidiana.

CONVITE

A Igreja, ao celebrar o Mês da Bíblia, nos convida a conhecer mais a fundo a Palavra de Deus, a amá-la cada vez mais e a fazer dela, a cada dia, uma leitura meditada e rezada. É essencial que cada discípulo missionário mantenha o contato com a Palavra e Deus para ficar solidamente firmado em Cristo e possa testemunhá-Lo no mundo presente.

A Bíblia reúne tudo aquilo que Deus quis nos comunicar em relação à nossa salvação. Jesus é o centro e o coração da Sagrada Escritura, a Palavra Viva de Deus. Todas as palavras da Sagrada Escritura têm seu sentido definitivo em Jesus, porque é no mistério de sua morte e ressurreição que o plano de Deus Pai para a nossa salvação se cumpre plenamente.

Fonte de pesquisa: CNBB, Pascom Brasil, Catequistas do Brasil e Canção Nova

AMOR FAMILIAR, VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE

A Semana da Família 2022 - Região Orla teve início no dia 14 de agosto com celebração de santa missa em todas as paróquias. No Embaré, a cerimônia foi presidida, a partir das 11 horas, pelo pároco e reitor frei Paulo Henrique Romêro e concelebrada por Dom Camilo de Jesus Dantas.

Com alegria, a Paróquia recebeu durante o evento a imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat que permanecerá em veneração até o dia 8 de setembro, quando celebraremos o dia da padroeira da cidade. Frei Paulo destacou que a programação da Semana da Família foi preparada com muito carinho para que todos participassem e refletissem sobre a vocação de ser família. "Como está a sua família? Que esta pergunta nos faça meditar se estamos tendo atitudes proféticas em Deus, para a partir dela mudar nossa família", prosseguiu.

O celebrante lembrou que nesse domingo comemorou-se o Dia dos Pais, uma data marcada pela gratidão e saudade daqueles que cumpriram sua missão na terra. Homens que assumiram a paternidade, assumiram a vocação do cuidado, do carinho e do respeito.

"Peço por intercessão de São José que os abençoe e a todos os presentes com o coração apertado pela saudade, para que tenham a certeza de que estão com Deus. E por intercessão de Nossa Senhora que a nossa Semana da Família seja uma semana abençoada", concluiu.

MISSA DA BÊNÇÃO DAS TOALHAS

Em prosseguimento à Semana da Família, aconteceu em nossa paróquia, no dia 16 de agosto, missa da bênção das toalhas. Nosso pároco e reitor frei Paulo Henrique Romêro presidiu a liturgia que foi concelebrada pelo padre Vagner de Souza Argolo, coordenador de Pastoral Familiar das paróquias da Região Orla.

Em sua homilia, padre Vagner propôs reflexão sobre o que deixamos de fazer para poder seguir Jesus e alertou para o fato de que as coisas deste mundo não podem ser maiores do que as coisas do reino de Deus.

"A família, a grande instituição, como estamos cuidando dela?" Após este questionamento, lembrou que a família é uma instituição sagrada, pois o próprio Jesus quis através da graça de Deus habitar numa família.

Padre Vagner recordou que a promessa feita pelo casal diante do altar de Deus – de que estaria na alegria, na tristeza, na saúde, na doença, respeitando todos os dias de nossas vidas até que a morte nos separe – é uma graça divina e não é somente do esposo e da esposa, mas também envolve os filhos.

"Nós devemos cuidar e amar os nossos filhos assim como Cristo amou a Igreja. Devemos ter a nossa família feliz e lutar por ela, independente daquilo que o mundo hoje está colocando. Peçamos a cada dia a intercessão da Sagrada Família para que possamos ser fiéis ao nosso matrimônio, fiéis aos nossos filhos, fiéis aos nossos pais", destacou.

Segundo o padre, não adianta os pais serem fiéis e os filhos infiéis. Para ele, devemos ser somente uma família, voltar à nossa vida de diálogo e com a bênção da toalha podemos voltar à nossa mesa. "Que a bênção das toalhas possa ser a bênção de Deus para renovar as famílias. E que façamos todo esforço para poder sentar à mesa e comer juntos e acima de tudo rezar antes e agradecer ao final da refeição como família, pedindo a graça de Deus", disse. A bênção das toalhas levadas pelos fiéis ocorreu ao final da cerimônia.

CLARA: A DAMA POBRE DE ASSIS

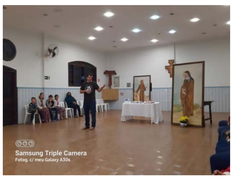
A celebração de Santa Clara de Assis aconteceu no dia 11 de agosto, em nossa Igreja do Embaré, ocasião em que frei Alonso Aparecido Pires destacou em sua homilia o fato de a homenageada ser fiel seguidora do Santo de Assis, "a bela flor do jardim dos menores, eterna adoradora do santíssimo sacramento".

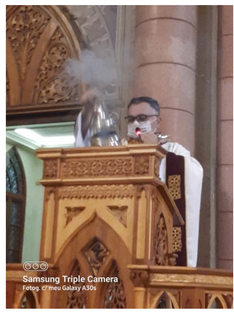
Presidida pelo reitor e pároco frei Paulo Henrique Romêro, a missa foi concelebrada por frei Alonso que, logo ao iniciar sua meditação, destacou que muitas vezes admiramos e elogiamos os santos ou pessoas, mas não agimos como eles. "Louvamos os santos, mas não nos esforçamos para fazer o que eles fizeram. Ser santo combina com nossa natureza. Todos saímos de Deus e para Ele voltaremos. Esse itinerário deve ser a marca e o desejo da santidade", disse.

O frei afirmou que a opção fundamental da vida de Santa Clara foi pelo segmento de Jesus Cristo pobre, por sua proposta apaixonante de amor ao próximo que atraiu discípulos e discípulas para a grande aventura de viver o Evangelho. Por este Amor, Clara escreveu em uma de suas cartas: "Ame com todo o coração a Deus e a seu filho Jesus, crucificado por nós pecadores".

Frei Alonso explicou que a clausura material dela e de suas irmãs em um convento não foi fuga, nem rejeição do mundo, mas sim a expressão de um silêncio, de um recolhimento interior que possibilitou a contemplação de si mesma e de todos os seres do universo. "À medida que Clara mergulhou na mais íntima solidão de sua alma, ela reencontrou-se", prosseguiu.

Na segunda carta que Santa Clara escreveu à sua irmã Santa Inês de Praga, tentou persuadi-la a jamais perder seu ponto de partida, mantendo o propósito de pobreza radical por amor a Jesus Cristo. Ressaltou Clara a irmã: "Não confie em ninguém, não concorde com nada que queira afastá-la deste propósito, que seja tropeço no caminho para não cumprir seus votos ao altíssimo na perfeição que o espírito do Senhor a chamou".
Clara propôs a Santa Inês e a cada um de nós que o ardor da caridade, o ardor da bondade e da misericórdia de Deus manifestada em Jesus inflamem cada vez mais a nossa vida. "O ápice da vida contemplativa inaugurada por Clara de Assis é ver, considerar e agir no mundo com o amor maternal de Deus pai", concluiu o frei.





SÃO LUÍS DE FRANÇA, UM REI QUE IMITOU A CRISTO

A Ordem Franciscana Secular (OFS) celebrou no dia 25 de agosto seu patrono São Luís de França. A cerimônia, presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro, foi concelebrada por Frei Alonso Aparecido Pires que, em sua homilia, contou um pouco da história do santo e da própria Ordem.

SÃO LUÍS DE FRANÇA

Luís IX, rei da França, filho de Luís VIII e de Branca de Castela, nasceu em 25 de abril de 1215. Seguindo a tradição, o jovem príncipe foi educado desde pequeno dentro dos princípios cristãos que também nortearam a vida de seus pais, especialmente sua mãe. Seu pai era chamado de leão por sua bravura, mas também por sua firmeza no combate aos inimigos da fé. Faleceu quando Luís IX tinha apenas 11 anos. Com 19 anos, Luís se casou com Margarida da Provença, com quem teve 11 filhos. Frei Alonso comentou que Luís ficou famoso por ser caridoso e sempre dizer: "A paz e as bênçãos do bem vêm a nós através dos pobres". Ele alimentava diariamente mais de 100 pessoas necessitadas e fundou muitos hospitais e casas de acolhimento para homens e mulheres marginalizados. "Diferente dos santos de seu tempo, Luís é um santo leigo, casado, humilde, piedoso, virtuoso", disse o frei.

Luís a seu modo se inseriu no contexto de vida praticada por São Francisco de Assis. Para ele, fé e devoção conjugam-se com obras. Como Cristo, em diversas ocasiões lavou os pés de pobres e monges. Contou o frei que isso ocorria às escondidas para evitar críticas. Luís foi um rei que imitou Cristo, como mostra sua bula de canonização (bula de canonização é a exaltação das virtudes de um santo).

Vítima de vários males físicos, Luís se solidarizava com os mais fracos e, como cristão exemplar, suportava pacientemente estes sofrimentos, mas nunca foi uma pessoa triste e o traço da alegria vinha da espiritualidade franciscana.

Antes de morrer Luís deixou um testamento espiritual para seu filho e este testamento representa o ponto de chegada de uma vida dedicada ao bem comum. São Luís morreu no dia 25 de agosto de 1270 e foi canonizado em 1297 pelo papa Bonifácio VIII.

ORDEM FRANCISCANA SECULAR

A exemplo de seu patrono, São Luís de França, a OFS tem a nobre missão de reavivar a honestidade dos costumes e os sentimentos cristãos de paz e caridade. "Homens e mulheres que sem abdicar da própria família e sem renunciar suas propriedades buscam viver segundo o Santo Evangelho como irmãos e irmãs da penitência", explicou Frei Alonso.

A Ordem foi fundada por volta de 1221 para congregar os leigos que desejassem seguir São Francisco. Segundo Frei Alonso, os franciscanos seculares constituem uma verdadeira ordem na Igreja. Não formam um mero movimento ou associação qualquer, mas uma ordem reconhecida pela forma de vida, chamada fé. "O projeto de vida de todo cristão e especialmente de todo franciscano secular é o seguimento da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, conforme os ensinamentos revelados no Santo Evangelho, e do exemplo de São Francisco, que fez Cristo o inspirador e o centro de sua vida com Deus e com os homens", disse Frei Alonso.

Para ingressar na Ordem é preciso passar por um período de formação inicial. Na OFS do Embaré a formação dura aproximadamente três anos e após este período o irmão faz a profissão solene, que é uma promessa de vida evangélica conforme os ensinamentos de São Francisco.
Para integrar na Ordem Franciscana é necessário ter no mínimo 15 anos e viver em conformidade com a fé católica e os mandamentos da Santa Igreja.

O frei encerrou sua homilia pedindo que sob a intercessão de São Luís todos os leigos da OFS e todos nós em unidade com Jesus Cristo sejamos e estejamos sempre prontos para servir e com isto encontremos a alegria em nossas vidas.

TESTAMENTO ESPIRITUAL DE SÃO LUÍS DE FRANÇA PARA SEU FILHO

Filho dileto, começo por querer ensinar-te a amar ao Senhor, teu Deus, com todo coração, com todas as forças, pois sem isto não há salvação.

Filho, deves evitar tudo quanto sabes desagradar a Deus, quer dizer, todo pecado mortal, de tal forma que prefiras ser atormentado por toda sorte de martírios a cometer um pecado mortal.

Ademais, se o Senhor permitir que te advenha alguma tribulação, deves suportá-la com serenidade e ação de graças. Considera sucederem tal coisa em teu proveito e que talvez a tenhas merecido. Além disso, se o Senhor te conceder a prosperidade, tens de agradecer-lhe humildemente, tomando cuidado para que nesta circunstância não te tornes pior, por vangloria ou outro modo qualquer, porque não deves ir contra Deus ou ofendê-lo valendo-te de seus dons.

Ouve com boa disposição e piedade o ofício da Igreja e enquanto estiveres no templo, cuida de não vagueares os olhos ao redor, de não falar sem necessidade; mas roga ao Senhor devotamente quer pelos lábios quer pela meditação do coração.

Guarda o coração compassivo para com os pobres, infelizes e aflitos, e quando puderes, auxilia-os e consola-os. Por todos os benefícios que te foram dados por Deus, rende-lhe graças para te tornares digno de receber maiores. Em relação aos teus súditos, sê justo até o extremo da justiça, sem te desviares nem para a direita nem para a esquerda; e põe-te sempre de preferência da parte do pobre mais que do rico, até estares bem certo da verdade. Procura com empenho que todos os teus súditos sejam protegidos pela justiça e pela paz, principalmente as pessoas eclesiásticas e religiosas.

Sê dedicado e obediente a nossa mãe, a Igreja Romana, ao Sumo Pontífice, como pai espiritual. Esforça-te por remover de teu país todo pecado, sobretudo o de blasfêmia e heresia.

Ó filho muito amado, dou-te, enfim toda bênção que um pai pode dar ao filho e toda Trindade e todos os santos te guardem do mal. Que o Senhor te conceda a graça de fazer sua vontade de forma a ser servido e honrado por ti. E assim, depois desta vida, iremos juntos vê-lo, amá-lo e louvá-lo sem fim.

Amém

CONHECENDO A BASÍLICA

"PRAECLARO TEMPLO"

PARTE 33

Danilo Brás
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

Retornando aos nossos artigos, faz-se necessário voltar um pouquinho no tempo; no último artigo, adiantamo-nos, falando do monumento a Santo Antônio, do ano de 1956-1957, mas a partir de agora seguiremos uma linha que porá fim aos nossos textos.

Voltamos ao emblemático ano de 1952, em os frades já estavam na igreja há 30 anos, e a criação da paróquia também comemorava 30 anos, quando a comunidade foi agraciada com o "Breve Apostólico", que elevou a Igreja do Embaré à dignidade de Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré.

Gosto de imaginar que esse é o momento mais perfeito da Basílica como edifício, onde tudo está onde deveria, tinha todos os seus sete altares, os lustres em madeira, o órgão e sinos funcionando, o presbitério com granilites (sem os mármores de carrara, um tanto dissonantes); enfim, esse é o momento a se cristalizar na memória como o ápice do edifício, falta a imagem de Santo Antônio pregando aos peixes, mas o edifício estava completo e exuberante.

A palavra Basílica é originária do grego, significa "casa real". Essa palavra refere-se a um majestoso edifício público, que se destinava comumente à sede de um tribunal de justiça, principalmente na Roma antiga.

Quando a Santa Sé concede esse título a um templo, ele necessita cumprir requisitos, que precisa manter por toda sua existência, devendo também ser um incentivador e inspirador desses requisitos, sendo eles:
Ser um templo arquitetônico de majestoso esplendor;

O templo deve ser centro espiritual de uma comunidade, e santuário para a multidão de devotos que acodem a ele;
Deve haver um tesouro espiritual e sagrado, com culto ininterrupto ao Senhor, à Virgem Maria e ao Santo venerado nele.

E em toda sua existência, o Embaré vêm cumprindo regiamente sua função; com o título, veio o direito de ostentar as insígnias pontifícias nos seus emblemas, estandartes e selos, bem como possuir brasão próprio, e expor a Umbela e o tintinabulo.
A umbela é um baldaquino portátil, em forma de sombrinha, que serve para proteger o Santo Padre diariamente, nas cores amarelo dourado e púrpura (vermelho). Hoje, não é uma mera peça decorativa, mas é a principal insígnia da Basílica, distinguindo-a das igrejas, e deve estar sempre semi-fechada. Já seu par é o tintinabulo, um campanário móvel, que antigamente anunciava a chegada do Sumo Pontífice, e ambas as peças são processionais, devendo estar em local de destaque.

Então, no final de 1952, com o título de Basílica Menor e com todos esses elementos dentro do templo, eu costumo imaginar que esse é o ponto máximo (de uma possível visão romântica de perfeição da basílica), e a partir desse momento irão iniciar os processos de alteração que se intensificaram nas décadas vindouras.

Mas isso é assunto para o próximo mês.

O QUE É DÍZIMO?

Alessandra de Zutter
Agente da Pastoral do Dízimo

"O Dízimo é sinônimo de gratidão e partilha."

Gratidão pelas bênçãos que recebemos de Deus e partilha do que Ele nos proporciona materialmente para que a sua obra seja continuada na manutenção da Igreja e auxílio aos mais necessitados.

Quanto devo contribuir, quando oferto o Dízimo?
Não há valor definido, pois quem dita esse valor é o coração de cada um.

Não existe contribuição de Dízimo mais ou menos importante de acordo com o valor, pois assim como disse Jesus sobre a contribuição da viúva que deu o pouco dinheiro que tinha em oferta foi "Em verdade, vos digo: esta viúva pobre deu mais do que todos os outros. Pois todos eles depositaram como parte do que tinham sobra, mas ela, da sua pobreza, ofereceu tudo que tinha para viver" (Lucas 21, 1-4).

Qual o benefício que obtenho dando o Dízimo?

Aquele que contribui com o Dízimo revela o seu crescimento espiritual, porque reconhece a necessidade de participar ativamente da sua comunidade e da obra de Deus ao compartilhar parte do que Ele proporcionou a nós, podendo auxiliar a Igreja e ao próximo."

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO

01 - Maria Fernanda Barretto Penteado Pedroso
01 - Juliana Helena da Silva Cid Peres
02 - Lucinda Maria C. Floriano
02 - Osni Floriano
02 - Enerce Guerra Martins
03 - Cecilia De Souza Mineiro Dos Passos
05 - Ubaldo de Andrade
05 - Renato Figliolino
05 - Lúcia da Silva Sampaio
05 - Maria Alice M. de Queiroz
07 - Yarian Martins Lobo
07 - Maria Aparecida S.Veiga
07 - Maria de Lourdes Augusto Buoro
07 - Aline Baptista dos Santos
07 - Magnólia Felix Figueiredo
08 - Eutília M. A. Martino
08 - Maria José Cordeiro de Amorim
08 - Malu Mauá
09 - Joana D'arc de Medeiros Dantas
09 - Antonio Fagner Alves Bezerra
10 - Janete Farah Flórido
10 - Lenio Antonio Farias
10 - Odete da S. Gaspar Lopes
11 - Regina Lúcia Pinder Mamberti
11 – Maria Inês da C. Castanheira Ferreira
11 - Renata Muniz de Aguiar
11 - João Paulo de Azevedo
12 - Monica Prieto Bistulfi Passos
12 - Zenil Gomes Gatto
14 - José Luiz Tavares Junior
14 - Eduardo Macedo
15 - Terezinha N. P. Albuquerque
15 - Maria Ordália da Conceição
16 - Alayde Baptista de Araújo
16 - Clotilde Gouveia
16 - Fabio Argemiro
16 - Paula Rodrigues Martins Rosa
17 - Fátima Montenegro Duarte Paraguassu
17 - Valter Palmieri Junior
18 - Ivete Cabarite Ribeiro
18 - Rosenilde dos Santos
18 - Rodolfo Alves Bocci
19 - Antonio Xavier da Silva Passos Junior
19 - Carolina Augusta Rosário
19 - Maria Fernanda Tavares
19 - Fatima A. Castanheira
20 - Belarmina Martinez Portela
20 - Roberta Pereira da Silva
21 - Sebastião Rodrigues Cunha
21 - Daniele Gomes
23 - Dina Therezinha Maciel Bellini
23 - Vera Teresa Devesa Vaz
23 - José Mario
24 - Maria de Lourdes Thomazi Foggetti
24 - Zueli Gomes Rodrigues
24 - Luiza Helena Cesar Orguem
24 - Cristina Maura Pascale Sugawara
24 - Danielle Guimarães
25 - Maria De Lourdes Gonçalves Da Costa
25 - Diva Gonçalves Fernandes
25 - Nilva Martinez Martinez
25 - Alecsandra Lúcia de Andrade
25 - Julio Cesar Da Silva
26 - Hélio Coimbra
26 - Ademir Pereira da Silva
27 - Altamir Gonçalves Campos
27 - Altamira Bastos dos Anjos
27 - Nelson Luiz Chaves
27 - Roneida S. M. Ivamoto
28 - Lygia Fukumoto Silva
28 - Adelson Sidronio Pompeu
29 - Iraídes Valente Ferreira Vilela
30 - Lourival Siqueira de Queiroz
30 - Katia Nineth Porcel Rosales

DIZIMISTAS SORTEADOS DO MÊS JULHO

Maria Alice e Ricardo Matos foram alguns contemplados do mês de Julho.

José Maria Moreira Dias	10/07
Antônio Picoli de Avelar	30/07
Vera Heloísa C. Mena Barreto Alonso	30/07
Ricardo Marques da Silva	15/07
Maria Cecilia Campos Paulino	03/07
Maria Alice Russo Buzzetto	04/07

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**149.239,29**
Dízimo recebido:	**R$ 43.164,57**

Dízimo contribuiu com 29% das despesas.

SETEMBRO, MÊS DE BÍBLIA

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

O mês de setembro foi escolhido como o mês da Bíblia, pois, no dia 30 se comemora São Jerônimo , um grande biblista que traduziu a bíblia dos originais hebraico e grego para o latim.
Papa Francisco diz que a leitura das Sagradas Escrituras deve sempre ser seguida de oração para que assim, seja possível o diálogo entre Deus e o homem.
"A Palavra de Deus, impregnada do Espírito Santo, quando é recebida com o coração aberto, não deixa as situações como antes. Muda alguma coisa. Esta é a graça, a força da Palavra de Deus", disse ainda o Papa.
Lendo a bíblia nos aproximamos de Deus.
A bíblia nos alimenta espiritualmente, nos fortalece, nos dá sabedoria para agirmos de forma serena nas situações mais delicadas que vivenciamos.
Nos momentos de escuridão, de tristeza, cansaço, desmotivação e até de desespero, a Bíblia deve ser nossa companheira, pois, ela tem as palavras certas de consolo, que vão nos dar força, motivação, coragem e irão restaurar nossa esperança e acalmar nosso coração. Aproveite esse mês para se aproximar de Deus por meio da bíblia, faça pequenas leituras em seu dia, você irá perceber mudanças em sua vida.
Referência:

https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-01/papa-francisco-audiencia-geral-oracao-biblia-sagradas-escrituras.html

Neste mês celebramos:

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
02	SEXTA-FEIRA	-	1ª sexta do mês
03	SÁBADO	-	S. Gregório Magno
08	QUINTA-FEIRA	MISSA SOMENTE AS 07h	Festa de Nossa do Monte Serrat
09	SEXTA-FEIRA	-	S. Pedro Claver
12	SEGUNDA-FEIRA	-	Santíssimo Nome de Maria
13	TERÇA-FEIRA	-	S. João Crisóstomo
14	QUARTA-FEIRA	-	Exaltação da Santa Cruz
15	QUINTA-FEIRA	-	Nossa Senhora das Dores
16	SEXTA-FEIRA	-	Ss. Cornélio e Cipriano
17	SÁBADO	-	S. Roberto Belarmino/ sta Hildegarda de Bingen
19	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Januário
20	TERÇA-FEIRA	-	Sto. André Kim Taegon/ Paulo Chong Hasang e Comps
21	QUARTA-FEIRA	-	S. Mateus, Apóstolo e Evangelista
23	SEXTA-FEIRA	-	S. Pio de Pietrelcina
25	DOMINGO	-	26º Domingo Comum - "Dia Nacional da Bíblia
26	SEGUNDA-FEIRA	-	S. Cosme e S. Damião
27	TERÇA-FEIRA	-	S. Vicente de Paulo
28	QUARTA-FEIRA	-	S. Venceslau/ Ss. Lourenço Ruiz e Comps
29	QUINTA-FEIRA	-	Ss. Miguel, Gabriel e Rafael, Arcanjos
30	SEXTA-FEIRA	-	S.Jerônimo

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
• vacina • cirurgia • internação
• curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
das 11:30 às 15:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3288.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Orquestra Coral
Contato: 13-98844-6323 13-98844-6335
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomêu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1988
TELE SANTOS
serviços elétricos e eletrônicos
(13) 3224-1001
telesantos@telesantos.com.br @www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
O pão da instrução é a vinha vocação. - Alão La Clers
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redealix.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Desde 1958, sinônimo de variedade e preço
Bazar5deoutubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 32 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288-3522 - 3288-1750
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cóchrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica Restaurante
Padaria
Hamburgueria
AL MOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.